



**Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Saúde
Público Estadual e Privado da Grande Florianópolis – SindSaude SC**

Rua Frei Evaristo – 77 – Centro - Florianópolis/ SC
CEP 88015-410 Telefone: 48 3222-4552

**ASSEMBLEIA GERAL INICIATIVA PRIVADA
DOS TRABALHADORES DO HOF**

Em 07 (sete) de dezembro de dois mil e dezoito, às 13h no auditório do Hospital de Olhos de Florianópolis – HOF foi iniciada assembleia dos trabalhadores para discutir e encaminhar os seguintes pontos: informes; proposta de redução do horário de intervalo de 1h para 30min;

proposta de exclusão de intervalo de 15 minutos entre jornada normal e hora extra; alteração no laudo de insalubridade.

Estiveram presentes pelo SindSaúde/SC a Sra. Samila Ribeiro e o Sr. Djeison Stein, que abriram a assembleia apresentando o ponto 1) Informe: feito informe sobre o registro do acordo coletivo de participação de lucros do ano de 2018; 2) proposta de redução do horário de intervalo de 1h para 30min: apresentada a posição do sindicato de preocupação com os possíveis prejuízos a saúde dos trabalhadores em virtude de uma redução de intervalo e aberta a fala para os presentes. Os trabalhadores presentes apresentaram a proposta de que a redução fosse feita mediante acordo com condicionantes para a redução, de modo a resguardar seus direitos. Não havendo mais quem quisesse debater foi colocado em votação e por ampla maioria a proposta de redução de intervalo foi aceita com o adendo de que se forme uma comissão de negociação para tratar especificamente da minuta deste ponto, sendo eleitos os seguintes trabalhadores: Lidiani Rufino Rodrigues, Maria da Graça Amaral, Larissa Martins Lima. Abriu-se o ponto 3) proposta de exclusão de intervalo de 15 minutos entre jornada normal e hora extra: os representantes do sindicato explicaram que tal proposta foi apresentada pela empresa previamente, e aberto o debate. Não havendo quem quisesse debater, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. 4) Alteração no laudo de insalubridade: representante da empresa foi chamada a assembleia para explicar as mudanças e os impactos aos trabalhadores, visto que acarretaria em não reconhecer o setor administrativo como insalubre. A empresa propôs que fosse mantido o pagamento dos atuais valores a título de gratificação. O sindicato ponderou que ainda assim há prejuízos da contagem do tempo insalubre e para a aposentadoria e abriu o debate. Os trabalhadores esclareçam que não concordam com a revisão do laudo visto que eles têm contato com os pacientes e estão submetidos ao risco insalubre. Encaminhou-se pela apresentação de uma proposta escrita de minuta pelo sindicato e reunião de negociação para dia 14/12 às 14h.

Não havendo mais o que debater, foi encerrada a assembleia, agradecendo a presença de todos.


Djeison Stein
Vice-Presidente
SINDSAÚDE/SC